



"Ele não está aqui,  
**mas ressuscitou**".

Lc. 24.6



primeira  
igreja presbiteriana

100 Anos

1822-2022  
Fé, missão, a razão da nossa história.

Domingo,  
26 de julho de 2015

Av. Afonso Pena, 2.655 - Funcionários  
BH - MG - Tel.: (31) 3273-7044

## A IGREJA NO EXÍLIO

Rev. Ludgero Bonilha Morais  
Adaptado do artigo "The Church in Exile"  
Do Rev. Dr. Carl R. Trueman  
Publicado na Revista "New Horizons"

O Rev. Carl Trueman, professor do Seminário Teológico Westminster e pastor da Igreja Presbiteriana Ortodoxa, com a qual a Igreja Presbiteriana do Brasil mantém relacionamento fraterno, escreveu um artigo intitulado "A Igreja no Exílio", publicado no jornal daquela denominação irmã. Baseado em seu artigo, faço as seguintes ponderações.

O Rev. Trueman começa o seu artigo dizendo que a Igreja na terra, num certo sentido, sempre estará em um exílio. Entendo que, embora reconheçamos a identidade de cada um de seus membros – seja nacionalidade, raça, classe ou gênero –, a sua identidade última é aquela que está em Cristo e a ele todos os seus membros pertencem. Comparados com as categorias efêmeras que as culturas humanas criaram para distinguir uns dos outros, seu fundamento em Cristo é absoluto e final. Como resultado, a igreja jamais pertenceu ou pertencerá a este mundo, mas sempre está olhando para outro.

É verdade que há tempos na história quando esta realidade, de que a igreja esteja vivendo no exílio, é ainda mais dramaticamente óbvia e, talvez, mais dolorosamente experimentada do que em outros tempos. Nações, que até pouco tempo atrás eram impregnadas por formas de protestantismo cívico, agora veem estes bastiões evangélicos sendo derrubados, estas riquezas têm sido varridas rapidamente e o senso de se estar vivendo no exílio tem se tornado mais agudo e parece que, num iminente futuro, toda a noção cristã haverá de desaparecer da sociedade como um todo.

Estamos vivendo uma avalanche com o bombardear das políticas de identidade sexual. A identidade, segundo estas políticas, não será mais definida pelo sexo (homem/mulher), mas pela escolha individual do gênero. Você pode nascer com uma genitália masculina ou feminina, no entanto, o gênero é uma escolha sua, pessoal. As instituições sociais, como escolas, o estado, a mídia, estão sendo aparelhadas para que esta "política do gênero" seja difundida entre as crianças e jovens, disciplinados para que

aprendam que não são mais definidos como homens ou mulheres, mas terão a liberdade de se auto definirem.

Enquanto a legalização do aborto é um passo inusitado na redefinição legal do que significa ser uma pessoa, a erupção do "casamento", assim chamado, de pessoas do mesmo sexo tem o poder de criar um impacto ainda maior na vida do dia-a-dia dos cristãos.

Num nível, notamos que o aborto - a matança de inocentes - é um crime mais dramático do que dois homens se dando em casamento. Esta matança envolve a barbárie malévola de impor aflição sobre uma vítima indefesa. O segundo, ímpio como é, envolve mútuo consentimento e nenhuma necessária violação de uma terceira parte. No entanto, o casamento de "Mario" com "Filipe", sem dúvida, é uma bomba devastadora que destrói a noção de personalidade.

Temos que entender que o casamento gay não trata simplesmente dos limites da atividade sexual. Muitos têm argumentado que as relações sexuais entre pessoas do mesmo sexo é comparável com o pecado das relações heterossexuais fora dos limites do casamento. Evidentemente, aqui está o argumento da justificação do erro pelo erro, contudo tira de foco o caso gay. O que queremos manter em foco é o fato de que as relações heterossexuais fora dos limites do casamento são uma expressão ilegítima de uma legítima identidade. As relações sexuais de pessoas do mesmo sexo ou "casamento gay" são a negação da legitimação de uma identidade.

A luta do movimento LGBT se coloca rumo à conquista de seus direitos civis. Entendem que lutam pela busca de sua identidade fundamental e não por uma escolha incidental de um estilo de vida. É aqui que encontramos posições opostas do movimento com a visão bíblica sobre a boa criação de Deus, criando seres à Sua imagem e semelhança, "homem e mulher", como dizem as Escrituras, "os criou".

Tendo abandonado as Escrituras, esta declaração nela encontrada, no Livro do Gênesis, é tomada como uma tradição judaico-cristã, totalmente superada por uma outra cultura, agora extremamente individualista e hedonista.

Percebe-se que a rejeição das Escrituras como normativa se levanta para que outra norma passe a preponderar. A sociedade passa a considerar o ponto de vista tradicional da família criada por Deus não somente uma combinação tola, mas os arranjos tradicionais da família passam a serem vistos como definitivamente maus. A defesa destes princípios sobre a organização familiar tradicional passa a ser comparado com o racismo, ódios e fobias basicamente antissociais. Na verdade, muitos de seus propugnadores desejam que aqueles que ousam defender os arranjos familiares tradicionais, ao se posicionarem contrariamente aos novos arranjos propostos, segundo o movimento LGBT, devem ser criminalizados.

É aqui que a Igreja começa a sentir os efeitos de estar vivendo, efetivamente, no exílio, onde a esfera pública passa a se tornar mais e mais intolerante de qualquer dissensão ou desvio da cartilha agora imposta. As pressões estão aí e começamos a senti-las.

Por exemplo, uma enfermeira cristã pode objetar a dar assistência a um procedimento abortivo e, ainda assim, ser respeitada por suas convicções, mas, caso se recuse a participar de uma operação de mudança da genitália, certamente será estigmatizada. Um pastor, por exemplo, que pregar sobre o pensamento de Paulo, expresso em sua Carta aos Romanos, capítulo 1, quando o apóstolo trata diretamente sobre a questão homossexual, certamente haverá, também, de ser estigmatizado. Se, porventura, o Conselho de uma determinada igreja precisar disciplinar um de seus membros por práticas homossexuais, certamente haverá de ser estigmatizado.

Em tempos assim, os membros da Igreja, que a ela aderiram por convicções bíblicas, certamente, passam a se sentir no exílio, num ambiente hostil, no meio de uma cultura anti-bíblica e seu sonho e oração é no sentido de entrar o mais rapidamente possível na "terra prometida". Se não estamos auto conscientes a respeito desta realidade, o perigo é ver os valores e padrões desta cultura anti-cristã penetrando o ambiente eclesial e levando aqueles que são crentes a assimilar a cultura circundante.

Afinal, como manter a nossa identidade?

No contexto da igreja, a única forma de mantermos a nossa identidade é mantermos a Palavra de Deus como padrão absoluto, tal como professamos ao sermos agregados à Igreja, recebendo as Escrituras como nossa única regra de fé e prática e reafirmando esta convicção.

Este profundo senso de identidade provê nossa fonte para respondermos aos desafios que estão nos sendo apresentados pelo lobby LGBT. Carecemos de um profundo senso de identidade para nós mesmos e para a nossa igreja, a fim de nos mantermos firmes nos anos que estão diante de nós e nos desafiam em nossas raízes e a melhor maneira de fazermos é focarmos na Palavra de Deus.

A Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte tem mantido firme e irredutível compromisso na proclamação da Palavra de Deus de forma regular e constante, promovendo todos os aspectos de seu ensino. Na medida em que estamos proclamando a Palavra de Deus, estamos ensinando, primeiramente, a identidade de Deus, quem Deus é. Não desejamos ser medidos pela voz da maioria, pela cultura circundante, pela pressão da mídia, pela força do "politicamente correto".

Temos que nos lembrar de que Deus continua governando o mundo e todos os povos, as gentes e cada um de nós, de maneira soberana e sábia. O livro do profeta Isaías é precioso para nos mostrar esta verdade. Quando vamos ao capítulo 5, vemos a derrocada de uma sociedade corrupta, consumista, materialista, hedonista, que se orgulha da iniquidade e faz de seus pecados bandeiras hasteadas em paradas, um povo que chamava o mal de bem e o bem de mal, arrogavam-se ao direito de definir o que é a verdade chamando a escuridão de luz, o amargo de doce. Isaías descreve aquela sociedade e parece que está falando de situações encontradas em nossos dias. Gente que se coloca como se fossem "sábios", mas o profeta diz que o são "aos seus próprios olhos". Um país de corruptos, onde seus juizes são subornáveis.

A descrição feita por Isaías, no capítulo 5, faz parecer que Deus havia perdido completamente o controle da nação. No entanto, ao chegarmos ao capítulo 6, a primeira visão que o profeta tem é que Deus continua "assentado sobre um alto e sublime trono", reinando absoluto e soberano.

Os pastores da Primeira Igreja têm como propósito ministerial a pregação de quem Deus é, conforme Ele

se revela em Sua Palavra. Temos orado para que Deus nos preserve pregando fielmente, focalizando a pregação em importantes verdades. Sabemos que a pregação não é simplesmente a transmissão de informações de uma mente para a outra por meio da palavra falada. A pregação é a mediação da presença de Deus no meio de Seu povo. Na Palavra proclamada, Deus aplica aos nossos corações o evangelho pelo Seu Espírito. Lutero foi quem afirmou dramaticamente que Deus, pela Sua Palavra, nos mata, nos ressuscita, e nos constitui novamente como o seu povo redimido.

Jamais subestimamos o poder da palavra pregada para que ela fortaleça a nossa identidade e nos confira o poder para permanecermos firmes. A sociedade e os poderes civis podem contra o nosso corpo, mas Deus tem poder sobre o nosso corpo e a nossa alma.

Devemos nos lembrar de que temos corpos que afetam a nossa maneira de pensar e nos fazem interagir com outros, e por isto Deus tem provido para nós, juntamente com a Sua Palavra, os sacramentos como meios de fortalecer a nossa identidade. Sinais pactuais do batismo e da Santa Ceia. Participar destes sacramentos fala a respeito daquilo que somos e com quem comungamos. Ao trazeremos os nossos filhos ao batismo, estamos dizendo que eles, também, pertencem a uma raça eleita, a um sacerdócio real. A educação que juramos prover para os nossos filhos é uma educação num ambiente real. Entendemos que estão eles sendo educados como príncipes e princesas. Juramos educá-los para que leiam, estudem, aprendam e amem a Palavra de Deus e vivam segundo os preceitos de Deus exarados nesta Palavra bendita, que os fará sábios, competentes para enfrentar quaisquer circunstâncias que a vida venha a lhes impor, respondendo com propriedade, segundo a orientação de Deus. A maneira de falar, de se comportar, de responder dos filhos dos crentes, revelam o tipo de educação que estão recebendo.

Cada vez que participamos da Mesa do Senhor, estamos reafirmando estas convicções aplicadas pelo Espírito Santo de Deus ao nosso coração, fazendo ver mais e mais a suficiência da Palavra de Deus. Hoje, precisamos reafirmar não somente a inerrância das Escrituras, o seu poder transformador ao ser aplicada à nossa vida, mas, mais do que isso, precisamos reafirmar em alto e bom som a sua suficiência.

Novamente, a sociedade e os poderes civis podem ameaçar o nosso corpo, mas Deus pode usar os elementos simples do pão e do vinho, dramatizando, conectados à Palavra de Deus, as Escrituras, para selar o evangelho em nosso coração e fortalecer as nossas mãos e mentes para a luta espiritual que temos travado, seja qual for o tipo de conduta que venha a ser imposta em nossa sociedade.

Quando olhamos para o lobby gay, ficamos estupefatos como uma pequena minoria pode se mostrar tão organizada. A Igreja parece não ser tão organizada e aguerrida assim. Evidentemente, a Igreja não deve se organizar politicamente a fim de galgar influência e poder, e assim impor sua vontade. Não é isto que estamos falando. Estamos falando a respeito daquela disciplina que todos os crentes devem ter a fim de cultivarem um profundo senso de identidade.

Observo que nas comunidades que são pressionadas, tal como a Igreja sempre o foi, o seu senso de identidade é vital para sua sobrevivência e fortalecimento. Uma comunidade é definida por suas crenças, valores e comportamento. Aquele senso que as ajuda a definir aquilo que é tolerável e aquilo que é intolerável.

Para tal, exige-se estrutura. O Presbiterianismo é uma estrutura encontrada tanto no Antigo como no Novo Testamento. Paulo afirma que em cada lugar que a Igreja de Jesus ia florescendo, necessário seria estruturá-la. A cada dia que passa, estou mais e mais desconfiado em relação àqueles grupos que pretendem algo solto, onde certos procedimentos podem ser admitidos sem o conselho de um governo. Hoje, vemos projetos que se tornaram autônomos, ainda que sugando os recursos da Igreja. Lideranças que se levantam por si mesmas, sem qualquer governo, sem terem quem as enviou. Foram enviadas e respondem a si mesmas.

A estrutura oferecida pelo sistema Presbiteriano é bíblica e oferece responsabilidade e co-responsabilidade. Onde não há governança, não se promove identidade. É o agrupamento de disparatados. A causa, muitas vezes, tem seu alvo periférico, na mera ação social ou no ajuntamento social. Estas iniciativas não promovem identidade e acabam fadadas a se tornarem um fim em si mesmas.

A Igreja se estrutura pelas suas convicções, pela sua maneira de entender o mundo, pelas relações

interpessoais, pelo seu governo peculiar, como também pela música que canta. Os Salmos são, especialmente, os hinos e orações cantadas pelo povo de Deus no exílio. Afirmavam que estavam ali por causa do julgamento de Deus sobre eles. No entanto, cantavam renovando esperanças num futuro triunfante que se daria na festa das bodas do Cordeiro. Jamais se esqueciam que suas dificuldades presentes eram resultado do pecado humano e de seu próprio pecado. Lamentavam não somente pelo exílio, mas por aquilo que o havia causado.

Hoje, o culto está sendo invadido pelo estilo e trejeitos do mundo. Seus ritmos, suas formas melosas e o show tomou o lugar do culto. As bandas, com as suas musiquinhas pop roubam, pouco a pouco, a nossa identidade. Se formos assimilar a maneira do mundo cantar e seus ritmos, não demorará muito a perdermos o resto de nossa identidade. Nossa fé deve moldar a maneira como pensamos e

nos comportamos na esfera civil. O fato é, pelo que temos visto nas Escrituras e como temos experimentado em nossos dias, devemos estar conscientes e nos preparar para, em pouco tempo, a marginalização social da Igreja de tal maneira a fazer com que vivamos no formato de um exílio.

Devemos nos lembrar, sempre, de que a Palavra de Deus forma a nossa identidade. Devemos reconhecer, sempre, que os sacramentos fortalecem e selam a nossa identidade. Devemos nos lembrar, sempre, de que Deus nos colocou dentro de uma estrutura que perpetua as nossas relações e promove disciplina e engajamento. Não podemos nos esquecer, jamais, de que o culto que prestamos, comunitariamente, a Deus nos distingue como povo separado do Senhor, a fim de lhe prestar adoração, mesmo diante do julgamento pelos nossos pecados e pelos pecados do mundo.

## Sociedades Internas

### SAF SOCIEDADE AUXILIADORA FEMININA

#### Reunião de Oração:

Dia 28, terça-feira, às 8h30min. e 14h30min.

Departamento Responsável: Evangelina Deslandes

Relatora: Maria Helena Bernardes – 3275-8861

#### Reunião Executiva:

Dia 28, terça-feira - às 15 horas.

#### Convite - Chá da Vovó

A SAF convida as vovós para um chá no dia 29 de julho, às 14h30min., no salão João Calvino.

### DIÁCONOS DE PLANTÃO

Hoje: Fernando Boson, Eder Mello, Frederico Mendes, Paulo Gibram, Cláudio Murilo, William Fernandes, Armando Melillo

Segunda-feira: Armando Melillo

Quinta-feira: Fernando Boson

### PROGRAMAÇÃO DA ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS



Neste domingo, teremos a terceira aula em nossa Escola Bíblica de Férias, abordando o tema: "Presbiterato Bíblico".

Como professor, teremos a presença do Rev. Cleômines, pastor da Igreja Presbiteriana Metropolitana, no Bairro Mangabeiras, que falará sobre "O ministério pastoral dos presbíteros". Ele, também, será o pregador do culto desta manhã.

Damos as boas-vindas ao Rev. Cleômines.

### ACAMPAMENTO DOS ADOLESCENTES

Começa, amanhã, a semana de acampamento dos adolescentes.

A saída será na Praça Israel Pinheiro (Praça do Papa), às 14h, pontualmente.

Preparem-se adequadamente e não esqueçam a Bíblia!



Chegou a Semana do Acampamento da UPA - Julho 2015

## INFORMAÇÕES

Atenção para local de embarque e desembarque!

Data: 27/07 a 01 de agosto. Faixa Etária: 14 a 18 anos.

Saída: dia 27, segunda-feira, às 14h – horário de saída.

Local: Praça Israel Pinheiro (Pça do Papa). *(Não podemos esperar pelos retardatários – chegue às 13h30min)*

Retorno: dia 01 de agosto, Sábado, às 12h, horário de chegada à mesma Praça do Embarque. *(Pedimos aos pais que estejam impreterivelmente no local neste horário)*

Documentos: Levar cópia da certidão de nascimento ou carteira de identidade. *(Não leve a original para evitar perdas)*

O que levar: Roupas de cama e banho, roupas para esporte e piscina, produtos de higiene pessoal.

As malas devem estar identificadas com o nome do acampante, isso facilitará a identificação.

Obs: Não se esqueça de levar a sua Bíblia.

Cantina: Haverá uma cantina com refrigerantes e guloseimas. O acampante deverá levar dinheiro para adquirir estes produtos.

O que não levar: Jogos, celulares e objetos de valor. A Igreja não poderá se responsabilizar pelo estrago ou desaparecimento dos mesmos.

Valor da Inscrição: 220,00

ATENÇÃO – O embarque, dia 27 às 14h, e também o desembarque, dia 01 às 12h, será na Praça Israel Pinheiro “Praça do Papa” – Alto da Av. Afonso Pena.

## CORAIS DA IGREJA EM FÉRIAS

Quando chegamos nos meses de julho e janeiro, passamos a sentir a ausência dos corais de nossa Igreja. Esperamos ansiosos pela volta destes amados irmãos, para o exercício deste ministério precioso e importante na música de louvor a Deus nos cultos dominicais.

Agradecemos a Deus porque Ele em inclinado irmãos e irmãs, dando-lhes alegria na realização destas atividades de caráter espiritual que exigem, certamente, grande disciplina e dedicação. O resultado é inspirador, levando-nos a viver momentos especiais na vida de nossa Igreja. Oremos pelos coristas, pelos regentes, pelos instrumentistas de nossa Igreja.

## REV. MAURILIO DIMAS – CONVIDADO ESPECIAL PARA A ABERTURA DO MÊS DE AGOSTO ANIVERSÁRIO DA PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE

Rev. Maurilio, pastor da Igreja Presbiteriana de Timóteo, fará a abertura das comemorações do aniversário de nossa Primeira Igreja. Estará conosco no primeiro final de semana de agosto, no sábado e domingo. No sábado, pregará para os casais de nossa Igreja e, no domingo, pregará por ocasião do culto da manhã e da noite.

Rev. Maurilio é autor de diversos livros, sendo um deles sobre a família, com o título “Esperança para a Sua Vida”.

Cremos e oramos para que Deus nos abençoe neste mês, quando teremos oportunidades de expressar nossa gratidão e louvor por tudo o que ele tem feito na vida de nossa querida Igreja.



## LIVRARIA DA PRIMEIRA IGREJA

Nossa livraria atende durante a semana e, especialmente, no domingo, fazendo de suas atividades um precioso ministério de divulgação da boa literatura reformada. Com a presença do Rev. Augustus Nicodemus, temos à disposição alguns de seus livros.

Procure a nossa livraria e seja edificado com a leitura de bons livros.

disque paz

3209.8888

“Orai por nós, para que a palavra do Senhor se propague e seja glorificada, como também o é entre vós” – II Ts 3.1

Quantas bênçãos podemos contar, recebidas das divinas mãos através do Ministério Disque Paz! Somos sempre surpreendidos com o quanto Deus já fez.

Em maio e junho, 2.888 pessoas foram edificadas com a palavra de Deus, fizemos 3 visitas a hospitais, visitamos 3 famílias.

Apoiamos a implantação do ministério Disque Paz na IPB da cidade de Pedro Leopoldo, com divulgação em rádio da cidade e as mensagens ouvidas, através da rádio, em horário específico. Já temos atendido vários ouvintes desta cidade.

O Rev. Marco Antônio está em contato conosco para estudarmos a possibilidade de implantar este trabalho de evangelização na cidade de Nova Deli, na Índia. Estamos orando para que isto possa ser uma realidade muito em breve.

Contamos com as orações da igreja. E, de uma forma bem específica, por mais uma etapa de reciclagem na área de Aconselhamento Bíblico que estarei fazendo na próxima semana em Águas de Lindóia (SP) - espiritual, física, alegria, aprendizado, proteção e direção de Deus.

Que a graça e a paz de Deus esteja sempre com nossos queridos irmãos.

Suely C. Maciel

## Aniversariantes

26/07

Nayara Louise Duncan Cardoso

27/07

Laura Nicoli Lopes

Vivian Serra de Souza Bonilha Morais

28/07

Alessandra Leitão Zorzin

Didison dos Reis

Mirianlene Oliveira Marcelino

Samara dos Santos Silva

29/07

José Geraldo Barreto Filho

30/07

Júnia Soares Nogueira Chagas

31/07

Flávio Dutra Doehler

01/08

Marco Antonio Xambre de Oliveira Santos

Marco Aurélio Laguárdia

Patricia Mesquita Nunes



## SERMÕES DAS SÉRIES

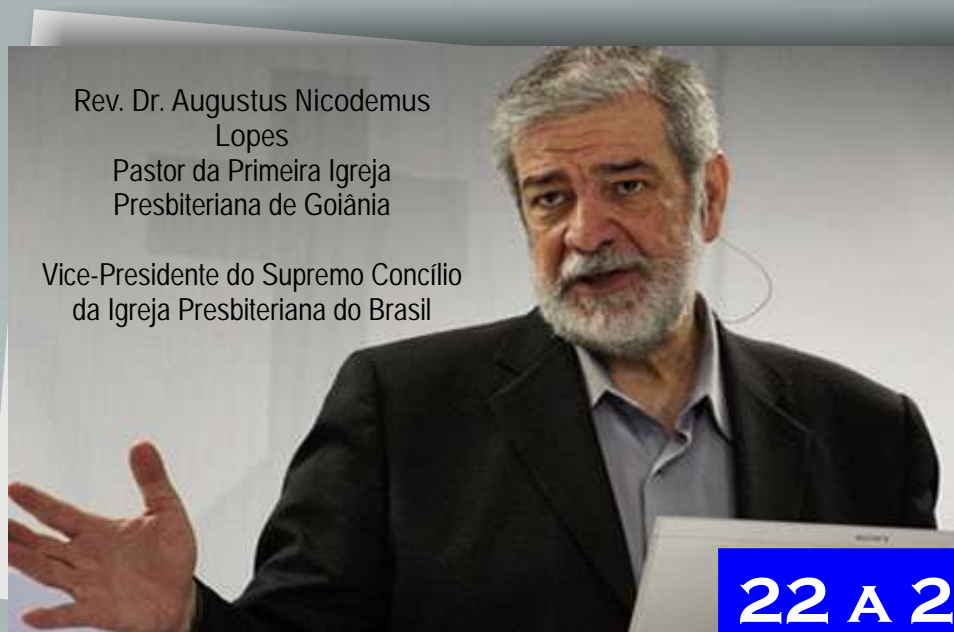
Os sermões da série “Credo Apostólico”, da “Conferência Teológica do Instituto John Knox” e, agora, da série “Justificação Pela Fé”, já estão sendo disponibilizados em nosso site.

Esta tem sido uma preciosa oportunidade de divulgar a Palavra de Deus e fazer conhecido o caminho seguro do Evangelho ensinado por Jesus, tal como encontramos nas Escrituras.

# CONFIRMADO - AGOSTO 2015

Aniversário da Igreja  
Presbiteriana do Brasil  
156 anos

Aniversário da Primeira Igreja  
Presbiteriana de Belo Horizonte  
103 anos



Rev. Dr. Augustus Nicodemus  
Lopes  
Pastor da Primeira Igreja  
Presbiteriana de Goiânia

Vice-Presidente do Supremo Concílio  
da Igreja Presbiteriana do Brasil

**22 A 26  
AGOSTO**

## PROGRAMAÇÃO

### PARA CASAIS

22 de agosto - Sábado - 20 horas – Encontro com os casais

### PARA TODA A IGREJA

23 de agosto - Domingo – 10h20min e 19 horas

24 a 26 de agosto - Segunda a Quarta-feira – 19hs30min.

### PARA LÍDERES – Presbíteros, Diáconos, pastores, liderança em geral

24 a 26 de agosto - Segunda a Quarta-feira – 10 horas da manhã

Quando tratará dos problemas da igreja contemporânea,  
tendências carismáticas, movimento gay e também sobre as tendências  
e problemas que enfrenta o presbiterianismo no mundo e na IPB